DMAE BITARTARATO

INTRODUÇÃO

A tecnologia da beleza avança a passos largos na história. A cada dia pesquisadores lançam novas substâncias e técnicas rejuvenescedoras no mercado para atender os insaciáveis desejos dos consumidores mais vaidosos. Cremes, injeções e cirurgias plásticas fazem parte do arsenal "anti-rugas", dentre os quais a relação custo/benefício é metodicamente avaliada pelo consumidor antes da escolha final.

A *American Society for Aesthetic Plastic Surgery* (ASAPS) relatou que em 1998 a procura pela administração de Botox para remover temporariamente as rugas foi de até 142% em relação aos anos anteriores e as cirurgias plásticas aumentaram em 153% entre os anos de 98 e 99. Embora o número de cirurgias estéticas e aplicações de Botox tenha aumentado dramaticamente na última década nem todas as pessoas podem ter acesso a elas ou nem todas preferem esses métodos para combater as rugas. Isto coloca a tecnologia dos peelings químicos, injeções de colágeno e lipossucções entre os cinco maiores procedimentos de beleza do mercado.

Sempre em busca da auto-superação, a ciência agora abre as portas para uma nova geração de ativos anti-agings do século XXI.

A Era do DMAE

DMAE está transformando os conceitos de um dos mercados mais rentáveis do planeta e já levou as empresas líderes do setor a lançarem cremes com apelo de rejuvenescimento instantâneo. De acordo com os estudos feitos até agora, DMAE teria grande eficácia contra flacidez, especialmente nas áreas ao redor dos olhos e do pescoço, exercendo resultados visíveis na atenuação das rugas.

DMAE é Dimetilaminoetanol, uma substância natural largamente encontrada em peixes, especialmente salmão, usada há anos pela medicina alopática para melhorar a memória dos pacientes. Afortunadadamente, médicos e usuários perceberam ao longo dos anos enrijecimento da musculatura do pescoço quando da administração oral de DMAE, estimulando o interesse dos cientistas pela sua aplicação dermatológica. Testes

atuais comprovam que DMAE age nas fibras musculares, provocando seu endurecimento e promovendo menos flacidez, pele mais esticada e, conseqüentemente, menos rugas.

Com o passar dos anos, a produção natural de acetilcolina diminui no organismo e leva ao afrouxamento dos músculos do corpo, que resulta em rugas na pele. Reverter este processo pelo aumento dos níveis de acetilcolina nos músculos é fundamental para combater a flacidez. Acredita-se que DMAE participe da conversão da colina em acetilcolina; isto explicaria a sua capacidade de devolver tônus e firmeza aos músculos submetidos ao processo do envelhecimento.

Além disso, devido à sua estrutura única, a molécula de DMAE aplicada sobre a pele é capaz de se interpor entre os componentes das membranas celulares, tornando-se parte delas e produzindo membranas mais resistentes ao stress orgânico. Ele estabiliza as membranas celulares porque previne a destruição desse material e a subseqüente produção de ácido araquidônico, bem como outros mediadores pró-inflamatórios. Em função disto, os estudiosos afirmam que DMAE oferece alguma proteção contra os radicais livres, embora não seja considerado um antioxidante per si.

“DMAE firma a pele quase instantaneamente e oferece resultados duráveis com seu uso adequado”, afirma o dermatologista Nicholas Perricone, M.D., Yale University School of Medicine e autor de O Fim das Rugas. “DMAE levanta os lábios também”, diz ele.

As formulações convencionais que anunciam efeito lifting facial contêm agentes de ação superficial capazes de provocar firmeza cutânea fraca e passageira (como albumina ou proteínas do trigo) ou possuem ativos hidratantes de ação temporária que não produzem efeitos verdadeiramente revolucionários.

Quando misturado com aminoácidos e outros nutrientes cosméticos, DMAE demonstra efeito dramático sobre os sinais do envelhecimento. DMAE e Ácido Alfa-lipóico é outra combinação de grande sucesso. Cosméticos internacionais de venda livre contêm DMAE associado com Vitamina A, D e E, Palmitato de Ascorbila, AHA’s, Ácido Kójico, Coenzima Q10, Ácido Hialurônico, Proteína do Trigo, Colágeno, Pantotenato de Cálcio, Alantoína, extratos glicólicos de Camomila e Aloe Vera e óleos de Amêndoas e de Soja.

Outros ingredientes compatíveis são Triglicerídeo do Ácido Cáprico/Caprílico, Simeticone, Álcool Cetílico, Estearato de Glicerila, Estearato de Estearila, Propilenoglicol, Carbômero, AMP-95, Polissorbato 20, Goma Xantana, Ácido Cítrico, Metilparabeno, Propilparabeno, Imidazolidinil uréia e Imidazolidinil Uréia.

DMAE também é comercializado como suplemento dietético. Precursor da acetilcolina - neurotransmissor responsável pelo humor e bem-estar do indivíduo – DMAE parece ajudar o SNC na regulação da lipólise e do metabolismo em geral, podendo ser de grande utilidade nos programas de emagrecimento.

As dietas emagrecedoras reduzem os níveis de acetilcolina no cérebro que, por sua vez, trabalha contra o organismo interferindo na regulação normal do metabolismo e da lipólise. Esse processo cria uma atitude mental menos positiva no indivíduo e ativa a necessidade de alimentação. A inabilidade para

lidar com as restrições calóricas e os programas de exercícios físicos torna a atitude mental um fator fundamental para o progresso do emagrecimento.

Embora se presuma que o efeito do DMAE não seja local, a intenção de acrescentá-lo aos suplementos emagrecedores é de auxiliar o organismo a regular o metabolismo dos tecidos e a queima de gordura, bem como eliminar a sensação de fadiga e o desinteresse pelo emagrecimento. A administração oral de DMAE não somente proporcionará benefícios mentais para o usuário como também todas as vantagens relacionadas ao rejuvenescimento completo.

CONCENTRAÇÃO RECOMENDADA

Via oral: 100 a 750mg, divididas em 1 a 3 tomadas ao longo do dia, podendo ser ingerido com ou sem alimento. DMAE pode ser combinado com outros nutrientes importantes, como Ácido Alfa-lipóico, L-carnitina, L-lisina, L-prolina, L-treonina, L-tirosina, Vitamina B1, B2, B3, B5, B6, C e E, Colágeno, Inositol, Fosfatidilserina, Colina, GABA e extratos de Ginkgo biloba e Aloe vera. Outros compostos compatíveis são Gelatina, Celulose, Estearato de Magnésio e Sílica.

Via tópica: recomendamos utilizar de 1,0 a 5,0%, com pH variando de 3,0 a 7,0, em função dos ativos que podem vir associados da área de aplicação e do veículo escolhido. Concentrações de 10 a 20% podem tornar o produto muito instável.

RECOMENDAÇÕES FARMACOTÉCNICAS

O DMAE bitartarato é mais estável em pH ácido a neutro. É indicado usar em base não iônica. Recomenda-se também o uso de um sistema antioxidante com os seguintes produtos: Metabissulfito de sódio 0,1%, bissulfito de sódio 0,1%, EDTA dissódico 0,1% e BHT 0,05% ou Vitamina C 5%, EDTA dissódico 0,1%, BHT 0,05%.

*Usar o fator de correção (2,68) somente quando o DMAE for prescrito como DMAE Base.

Orienta-se dissolver o DMAE em água antes de incorporá-lo na base. O DMAE pode deixar as bases mais fluidas. Estudos mostraram que o principal fator de oxidação do produto final, contendo DMAE é o calor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PPERRICONE, N. O Fim das Rugas, 4a edição, Rio de Janeiro: 2001.

www.health-pages.com/dm;

- SOUZA, Valéria M., Ativos Dermatológicos: Um guia dos novos ativos dermatológicos utilizados na farmácia de manipulação, para médicos e farmacêuticos, São Paulo, Tecnopress, 2003.